

Economia

AGRONEGÓCIOS

Cesa arrendará 1ª filial por R\$ 31 mil mensais

Estrutura de Santa Rosa teve proposta única da Cooperativa Cotrirosa

Rafael Vigna

rafael.vigna@jornaldocomercio.com.br

A licitação para o arrendamento da filial da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa), em Santa Rosa, teve um desfecho favorável na tarde de ontem. A Cotrirosa apresentou a única proposta e venceu a concorrência para a locação do espaço. O contrato é válido por um ano, mas pode ser renovado após o término do prazo. Pela utilização da capacidade de 700 mil sacas, a cooperativa pagará parcelas fixas mensais de R\$ 31 mil e também assumirá os demais custos operacionais dos galpões.

Trata-se da primeira etapa de um processo que prevê destinações semelhantes para 23 unidades de armazenagem da companhia. O objetivo do governo do Estado é desmembrar a estrutura física com contratos de locação, venda parcial ou total dos ativos. Atualmente, são 18 filiais em funcionamento e cinco inativas. A



FREDY VIEIRA/JC

Kercher comemora o ingresso de receitas com unidades inativas

ideia é diluir uma parte dos prejuízos operacionais da companhia que acumulavam R\$ 519,2 milhões até 2014.

Por isso, na segunda-feira, uma nova concorrência, desta vez para os silos instalados em Júlio de Castilhos, prevê o arrendamento por R\$ 33 mil mensais. Em seguida, será a vez de Nova Prata, uma das unidades que

hoje em dia está desativada e gerando prejuízos. Segundo o diretor-presidente da Cesa, Carlos Kercher, o processo de transição ocorre de maneira positiva. “Deixaremos de arcar com os prejuízos e passaremos a gerar receitas nas unidades inativas”, comenta.

No que se refere às filiais ativas, Kercher comemora o ingresso de receitas fixas sem o ônus de arcar com as despesas de manutenção e conservação dos espaços. Ele lembra que os editais ainda contemplam a possibilidade de aportes por parte dos locatários e não anulam futuras negociações para a venda total dos espaços. “É o começo dos ajustes que queremos fazer. Ainda está aquém daquilo que buscamos, mas já ameniza os prejuízos”, argumenta.

O diretor também informa que o leilão judicial da unidade de Passo Fundo foi autorizado recentemente. A ideia é repassar 50%, o equivalente a 12 matrículas, por R\$ 12 milhões. De acordo com Kercher, as negociações com prováveis interessados em Caxias do Sul e Erechim já ocorrem. Por outro lado, as filiais de Santa Bárbara e Estação ainda estão indefinidas.

O superintendente da Cotrirosa, Adair Galera, explica que existe certa urgência para assumir os silos em razão do início da safra. A nova capacidade de estocagem, estimada em 700 mil sacas de soja, milho e trigo, será somada à atual disponibilidade da cooperativa, que já soma 4 milhões de sacas. Por isso, Galera projeta que a assinatura do contrato que selará a troca de comanda ocorra, no máximo, até a próxima segunda-feira.

Soja será o grande destaque da safra gaúcha de grãos

Mais uma vez, a soja será o grande destaque da safra gaúcha de grãos de verão. A expectativa é que a produção da oleaginosa mantenha-se na casa das 15 milhões de toneladas colhidas no Rio Grande do Sul. Apesar das chuvas em excesso, especialmente na Metade Sul, no final de 2015, e da falta de precipitações no mês de janeiro, a avaliação é que a cultura vem se desenvolvendo de forma satisfatória.

De acordo com o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro/RS), Paulo Pires, o mês de fevereiro foi de chuvas fartas e bem distribuídas, além do calor, fazendo com que o clima auxiliasse na recuperação das culturas.

“Novamente teremos um cenário positivo da colheita de soja no Rio Grande do Sul. Hoje, temos uma perspectiva, pelo quarto ano consecutivo, de boa safra depois da frustração em 2012 por causa da estiagem, onde colhemos apenas 6 milhões de toneladas do grão”, afirma.

Este cenário estará em dis-

cussão na 27ª edição do Fórum Nacional da Soja, na manhã do dia 8 de março, durante a Expo-direto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS). O evento, de organização da Fecoagro/RS em conjunto com a CCGL e a Cotrijal, mantém a metodologia adotada de discutir três pilares importantes para o produtor rural: tendências técnicas, macroeconomia e comercialização.

O fórum será aberto com a palestra do professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Paulo Dejalma Zimmer, que vai falar sobre a “Construção de Lavouras Campeãs através da Semente”. Na segunda parte, o assunto será o cenário econômico brasileiro e as perspectivas futuras para a economia com o gerente de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicoredi, Pedro Lutz Ramos. Finalizando o fórum, o mercado da soja será o assunto da palestra com o sócio-diretor do Grupo Agroconsult, André Pessoa. Na expectativa de Pires, o terceiro debate é um dos mais esperados, visto que os sojicultores precisam planejar a comercialização.



JOSÉ SCHÄFER/EMATER/DIVULGAÇÃO/JC

Expectativa é de que produção atinja 15 milhões de toneladas

Fiscais federais agropecuários cogitam paralisação nacional

O Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical) decide amanhã a realização de uma paralisação nacional da categoria em apoio aos servidores gaúchos. A manifestação seria em protesto contra a indicação política do superintendente no Rio Grande do Sul. Luciano Maronese foi nomeado no final do mês passado, enquanto ainda era proprietário de uma empresa de captação de recursos federais. O empresário é indicação po-

lítica do deputado federal Luiz Carlos Busato (PTB-RS).

A delegada sindical do Anffa no Estado, Consuelo Paixão Côrtes, afirma que fiscais de todo o País têm sido solidários aos colegas do Rio Grande do Sul. “Sofremos, ao longo de 12 anos, tentando trabalhar com critérios técnicos, mas sofrendo interferências políticas”, afirma. “Não queremos que isso volte a acontecer, por isso exigimos um servidor de carreira para a Superintendência”, protesta.

O melhor conjunto de informações estratégicas para a gestão de sua empresa

A CMA possui o maior e mais complexo conjunto de informações macroeconômicas, financeiras, de commodities e setoriais estrategicamente organizadas para áreas financeiras, tesourarias, de planejamento, inteligência de mercado e relações com investidores de empresas das mais diversas setores da economia

Sua complexa sistematização de índices e indicadores (acionários e interacionais), Bolsas, câmbio e mercados, juros e previdência, investimento, séries econômicas, análise de mercado, gráficos, estatísticas, simuladores e muito mais, para acesso via computador, tablet, smartphone e etc.

Solicite uma demonstração gratuita
fili 3053-2712
info@anffa.com.br
www.cma.com.br

